

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opinioao@grupotarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Mulheres movimentam 2 de Julho e eleição

Célia Sacramento, confirmada pré-candidata ao governo do estado pela Rede, diz que Marina Silva quase vinha para o 2 de Julho, amanhã. Um imprevisto a impediu. Mesmo assim, a baiana estará lá, na pré-campanha para si e pela líder nacional. A questão da mulher, diz ela, ganhou força no debate da eleição, motivo pelo qual acredita que Marina e ela, mulheres e negras, vão esquentar o debate.

BOMBA – Para quem não se lembra, Célia, que era do PV e foi vice-prefeita na primeira gestão de ACM Neto (DEM), foi a responsável por incendiar a campanha de 2016 ao citar que teria havido superfaturamento em obras da prefeitura, citando a orla da Barra. E desta vez, Célia, qual vai ser a bomba?

– Não precisa de bomba: um estado líder no mapa da violência não é motivo suficiente? Liderança em desemprego não é suficiente? Não precisa procurar muito para debater – dispara.

Uma coisa é certa: com Célia Sacramento e Marcos Mendes (PSOL), os franco-atiradores no jogo, a eleição será animada.

Caminhadas Patrimoniais

Quem quiser aproveitar o período de festejos da Independência para ampliar os conhecimentos sobre a história baiana pode conferir a exposição '2 de Julho: Caminhadas Patrimoniais', que até o dia 15 de julho retrata momentos importantes da luta por liberdade. A mostra, gratuita, é composta por 10 totens instalados no Shopping Piedade (centro), que abordam a representação simbólica da Independência através de monumentos históricos em três municípios do Recôncavo: Cachoeira, São Félix e Santo Amaro.

Em defesa da Ciência

A Academia de Ciências da Bahia preparou um manifesto a ser distribuído durante o "2 de Julho em Defesa da Ciência", ato que acontece amanhã durante o desfile da Independência. A concentração do grupo está marcada para as 7h15 na Igreja da Lapinha. O manifesto, assinado também por todas as instituições de ensino superior públicas do estado e das academias de Letras, de Medicina e de Medicina Veterinária da Bahia, além da Fiocruz, destaca a ciência, a educação e a cultura como fundamentos essenciais à produção e acumulação do conhecimento necessário ao desenvolvimento integral das nações e denuncia o desamparo a que estas áreas vêm sendo submetidas, por meio de cortes sucessivos nos orçamentos destinados a suas atividades.

"Eu vivi 26 anos no Líbano sem documentos, sem nada, sem existir. Sem direito à nacionalidade você não existe no mundo, é apenas uma sombra que está andando"

MAHA MAMO, primeira refugiada a conquistar direitos a partir da nova lei de migração (Lei nº 13-445), que entrou em vigor em 2017 no Brasil. De família síria, ela nunca teve a nacionalidade reconhecida por nenhum país. Após pedir refúgio ao Brasil em 2014, teve finalmente a condição reconhecida pelo governo.



Tiago Caldas / Ag. A TARDE

LIBERDADE | Nada de festa junina nem Copa do Mundo. O negócio é se divertir experimentando a sensação de correr livre pelas areias da praia do Rio Vermelho, enquanto os humanos seguem grudados na telinha, acompanhando os jogos.

Olimpiada do Conhecimento

O Senai e o Sesi Bahia vão marcar presença na Olimpíada do Conhecimento 2018 (OC2018), que será realizada no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília, entre os dias 5 e 8 de julho. No dia 3, quando acontece o Encontro Nacional da Indústria (Enai), no mesmo local, os estudantes estarão expondo seus projetos para os representantes das federações de indústria de todo o País e também para os presidentes que participam do diálogo que a CNI promove no dia 4 de julho.

As equipes que vão representar a Bahia são das unidades do Senai e Feira de Santana, Ilhéus, Barreiras e Cimatec. Já os representantes do Sesi Bahia são dos municípios de Salvador e Luis Eduardo Magalhães.

POUCAS & BOAS

● A tradição das quadrilhas juninas nos festejos está mantida em Barreiras, onde começou ontem a 14ª edição do Concurso Regional, no Parque de Exposições Geraldo Rocha. Com 10 grupos de seis cidades, o evento, coordenado pela União das Quadrilhas Juninas do Oeste da Bahia (Uniqjob), será encerrado hoje. No concurso local, realizado durante o São João, a campeã foi a Luar do Nordeste.

● A Autarquia Municipal de Abastecimento (AMA) de Juazeiro prepara edital de chamamento público para credenciamento de interessados na apresentação de estudos para o Projeto do Novo Entrepósito do Mercado do Produtor. A proposta é desenvolver um modelo moderno conhecido como Mercado de 4ª Geração.

REGINA BOCHICCHIO, MARIANA CARNEIRO E MIRIAM HERMES

Quadrilha

Paulo Ormindó de Azevedo

Arquiteto, professor titular da Ufba
pauloormindo@gmail.com

O dicionário Houaiss registra 15 significados para a expressão, a maioria ligada a competições com cavalos, jogos e danças juninas. Mas a acepção mais popular tem caráter pejorativo: bando de malfetores, súcia, corja. Foi inspirado na brincadeira em roda em que todos dançam que Carlos Drummond de Andrade descreveu um delicioso poema com esse título, que reproduzo a seguir:

"João amava Teresa que amava Raimundo/ que amava Maria que amava Joaquim

que amava Lili/ que não amava ninguém/ João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento/ Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia/ Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes/ que não tinha entrado na história".

Trocando o verbo amar por delatar e a

Estamos à deriva porque só se governa dando vantagens aos parlamentares

expressão convento pelo sinônimo prisão teremos um retrato fiel da quadrilha de políticos, com honrosas exceções, e da súcia de empresários que governam e querem continuar mandando no país. Como no poema, podemos ter uma surpresa inesperada com um fascista sequestrando a noiva. Queremos o julgamento e prisão dos corruptos, mas sem o espetáculo midiático que nos paralisou nos últimos três anos e disseminou a descrença no país. A crise não é só moral, senão estrutural do regime político híbrido de presidencialismo e parlamentarismo que Sarney criou em 1988.

O presidencialismo de coalizão chegou ao fim. Estamos à deriva porque só se governa dando vantagens aos parlamentares: men-

salão, anistia fiscal, cargos de confiança, perdão de dívidas, obras para empresários corruptos e emendas parlamentares para primeiras-damas e amigos. Vivemos o presidencialismo Frankenstein, ao som do samba de uma nota só. Já não se ouve falar de Legislativo nem Executivo.

Mas discutir uma nova constituição neste momento de instabilidade política e econômica seria uma temeridade. Não temos, portanto, nenhuma perspectiva de estabilidade política e retomada do crescimento, a médio prazo, num panorama de falência institucional e recrudescimento da guerra comercial global que está se apropriando do país em liquidação. Salve os que morreram no 2 de Julho!

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupotarde.com.br

Renascença o Febeapá

Se vivo fosse, o jornalista Sérgio Porto, o inigualável Stanislav Ponte Preta, incluiria no seu Febeapá (Festival de Besteres que Assolam o País) alguns pronunciamentos, verdadeiras pérolas. "OSTF voltará a ser Supremo" – Gilmar Mendes, conhecido como o rei do habeas corpus, depois da polêmica sultura de José Dirceu. "Vejo problemas na dosimetria da pena" – Dias Toffoli, ao conceder HC de ofício a José Dirceu. "Quem toca a música é o Conselho de Ética. Eu sou, apenas, um dançarino, um bailarino" – Lúcio Vieira Lima, respondendo a uma repórter. Na verdade, nós, brasileiros, é que dançamos e bailamos, com a pouca vergonha dos políticos... A lista é grande, cansativa. Em contrapartida, o ministro Marco Aurélio Mello pontuou: "O STF não estaria dividido se a presidente da Corte, Carmen Lúcia, tivesse pautado as ações que tratam da prisão após condenação em segunda instância". Que falta faz um cronista como Sérgio Porto! **CARLOS NEVILLE, CARLOSNEVILLE@GMAIL.COM**

País surrealista

Parece que nos encontramos em um País surrealista! Uma Suprema Corte totalmente desautorada. Os brasileiros em sua total candidez ficam completamente atônitos, surpresos com as decisões neofascistas adotadas pela Segunda Turma do STF. Questões estas que nos deixam mais intrigados e atoleimados com o propósito inexplicável de beneficiar indicados ou réus já condenados, pertencentes ao Partido dos Trabalhadores (Gleisi Hoffmann, José Dirceu

etc.). Entretanto, não deve ser surpresa para aqueles que acompanham os trabalhos da Corte desde o mensalão. Sempre tiveram tendências para favorecer os elementos dessa agremiação política tumefacta. Mesmo tendo competência para julgar os seus pares, jamais irá ocorrer um fato desta natureza. Se por um acaso fosse cogitado, tornar-se-ia um conto da carochinha. Hoje, estamos notando que um dos maiores pilares da democracia que é a guarda da Constituição está completamente contaminado. Resta-nos exigir das duas casas, Senado e Câmara, uma proposta de emenda constitucional para aposentadoria compulsória e a indicação de candidatos a ministro do STF de indivíduos oriundos da própria carreira de jurisconsulto. Para complementar, a atitude do ministro Edson Fachin, que, após não acatar o pedido extraordinário do

condenado L.L.S., voltou atrás e reprogramou para início de julho a avaliação pelo plenário da Corte. Ainda bem. **JOSÉ HOLLY MENDES VIEIRA JHMVIEIRA@GMAIL.COM**

Podres poderes

Os três poderes de Brasília não são confiáveis. A bola da vez é o STF e, nele, a 2ª Turma, que parece uma fábrica de laxantes, cujos produtos têm a finalidade de soltar todos dejetos sujos fedorentos; não os gases, mas os sólidos. Essa turma está colocando a impunidade na nossa Constituição e apoiando os dejetos que os nomearam. Temos eleição neste ano e os cidadãos podem mudar esse cenário injusto. Isso se o TSE só autorizar os candidatos éticos – se é que existem. **MÁRIO A. DENTE, ETICOTOTAL@GMAIL.COM**

Waldir Pires que enxerguei

Agora que está assentando o pó dos encômios e panegíricos, venho externar minha visão sobre o veterano político. Era um teórico de esquerda coerente com sua ideologia. Tenho-o na conta de correto com relação ao trato do dinheiro público; não sei como conseguiu coabitar e conviver nas hostes petistas, assim como não sei como um homem do padrão de Hélio Bicudo deixou-se enganar por esse Lula. Não cometi essa ingenuidade. Como bom socialista, Waldir não correspondeu às expectativas na administração do governo do Estado. Fizemos um esforço hercúleo para lá colocá-lo, enfrentando o potente trator de ACM, e a primeira coisa que fez, alegando fidelidade a seus princípios, foi inimizar-se

Parece que nos encontramos em um País surrealista, uma Suprema Corte totalmente desautorada. Os brasileiros ficam atônitos, surpresos